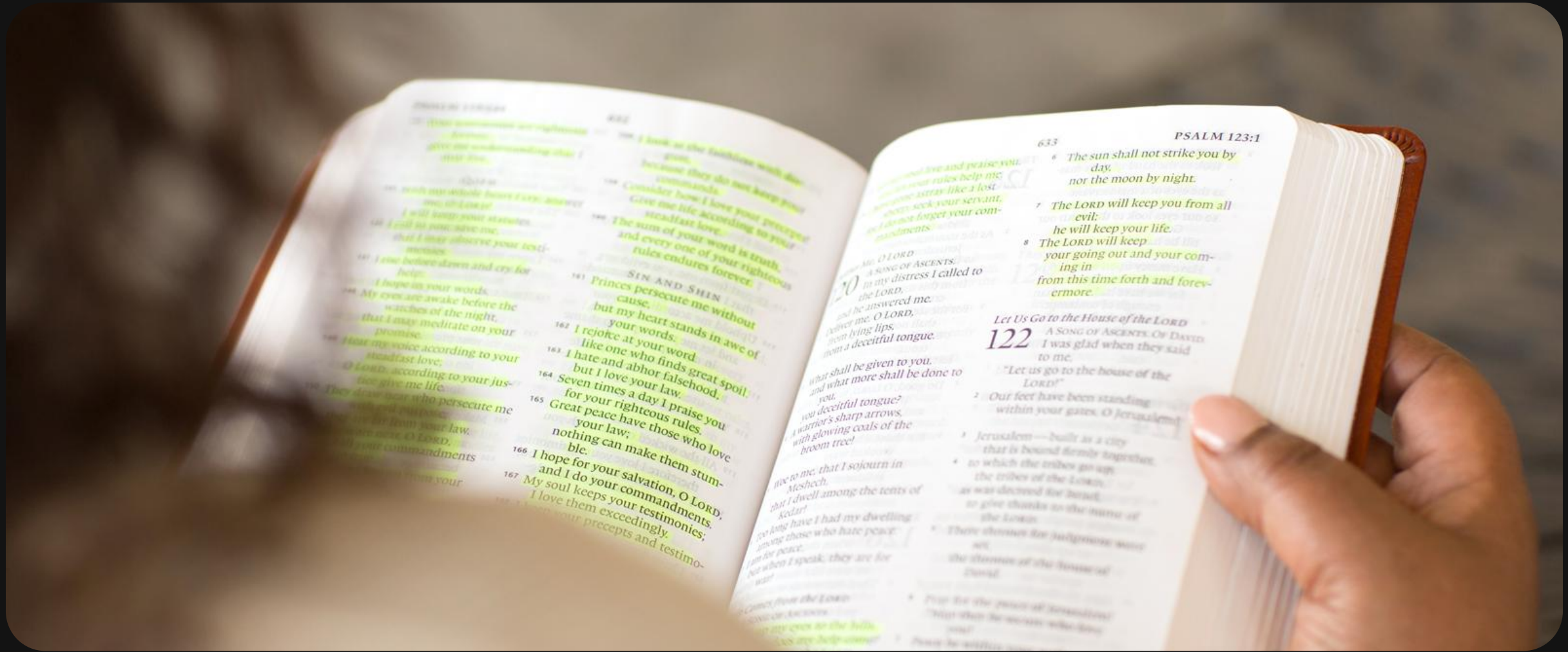




Introdução Bíblica

Núcleo 433 – IBAD (Instituto Bíblico das Assembleias de Deus,
Pindamonhangaba, SP)



Contradições bíblicas?

Erros de interpretação ou contradições no texto bíblico?

Há erros na Bíblia?

1. Os críticos afirmam que a Bíblia está cheia de erros.
2. A verdade é que não há nem mesmo um só erro no texto original da Bíblia que tenha sido demonstrado. |
3. Isso não quer dizer que não haja dificuldades em nossas Bíblias. Dificuldades há!!!
4. Por que não há erros na Escritura?
 - Porque a Bíblia é a Palavra de Deus, e Deus não pode errar. Portanto, a Bíblia está isenta de erros!
 - Sem temor, **verifique cada "falha"** para compreender o que o texto aponta e a sua revelação sobrenatural.

Deus erra?

1. É impossível que Deus minta" (Hb 6:18).
2. Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos; Tito 1:2
3. Aquele que "permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo" (2 Tm 2:13) é definido como "a verdade (Jo 14:6)" pois todos os seus caminhos juizo são, justo e reto é.
4. Jesus disse: "Santifica-os na Verdade, a tua Palavra é a verdade" (Jo 17:17).
5. Sim, "as tuas palavras são em tudo verdade" (Sl 119:160),

Está Escrito!

"Examinai as Escrituras, pois vós cuidais ter nelas a vida eterna..." (João 5.39).

"até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra" (Mt 5:18).

"Toda a Escritura é inspirada por Deus" (2 Tm 3:16); por isso, o homem viverá de "toda a Palavra que sai da boca de Deus" (Mt 4:4).

- Os céus e a terra passarão, mas as Palavras de Jesus jamais hão de passar (Mateus 24:35); elas são espírito e vida (João 6.63); libertam os cativos (João 8.32) e julgarão o mundo (João 12.48).

Está Escrito!

- Embora tenham sido homens aqueles que escreveram as mensagens, "nunca, jamais, qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo" (2 Pe 1:21).
- Jesus disse aos líderes religiosos de seus dias que eles vinham "invalidando a palavra de Deus" pela sua própria tradição (Mc 7:13).
- Mais de noventa vezes no Novo Testamento chama a atenção para a Palavra de Deus escrita o termo: "Está escrito ... está escrito ... está escrito ..." (Mt 4:4, 7,10). É uma forte indicação da autoridade divina da Palavra de Deus escrita.

"A palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração" (Hb 4:12).



"Unless the Gospel is p
If it is not h

Se é inspirada,
é inerrante!



- A inerrância é uma decorrência lógica da inspiração.
- Porque inerrância significa verdade total, sem erros.
- E o que Deus profere (inspira) tem de ser completamente verdadeiro e sem erros (inerrante).
- Contudo, vamos distinguir "verdade" e "erro".

Ora,

- Verdade é aquilo que corresponde à realidade.
- Erro é a falta de correspondência à realidade, não intencional. A palavra "erro" é usada no caso de erros não-Intencionais (Lv 4:2). Quando os Dez Mandamentos declaram: "Não dirás falso testemunho" (Êx 20:16) significa que deturpar fatos está errado.
- Satanás lança dúvidas sobre a Verdade. Como vimos no jardim: "será que Deus disse isso?" (Gn 3:1).
- A Bíblia é a Palavra de Deus, inspirada de alguma forma, mas é também constituída de palavras humanas. Ela teve autores humanos, e "errar é humano".
- **Então, deve haver alguns erros na Bíblia?**
- Em resumo, a verdade clara e simples de Deus acaba sendo confundida com a mentira de Satanás, o Pai da mentira (Jo 8:44).

Ora,

Observe a cilada: Considere o seguinte raciocínio que, por ser paralelo àquele, é igualmente falho:

- 1. Jesus era um ser humano.
- 2. Os seres humanos pecam.
- 3. Logo, Jesus pecou.

Qualquer estudante da Bíblia sabe que esta conclusão é falsa. Jesus foi um homem "sem pecado" (Hb 4:15). Ele "não conheceu pecado" (2 Co 5:21). Ele foi um "cordeiro sem defeito e sem mácula" (1 Pe 1:19). "Ele é puro" e "justo" (1 Jo 3:3; 2:1).

Mas, se Jesus nunca pecou, então o que está errado no argumento acima, de que Jesus era humano, de que OS homens pecam e de que, portanto, Jesus pecou? Onde é que a lógica se perde?

- **O erro está em se assumir que Jesus era como qualquer outro ser humano.**

Jesus não foi um mero ser humano.

Ele foi um ser humano perfeito.

De fato, Jesus não era apenas humano, mas ele era também Deus.

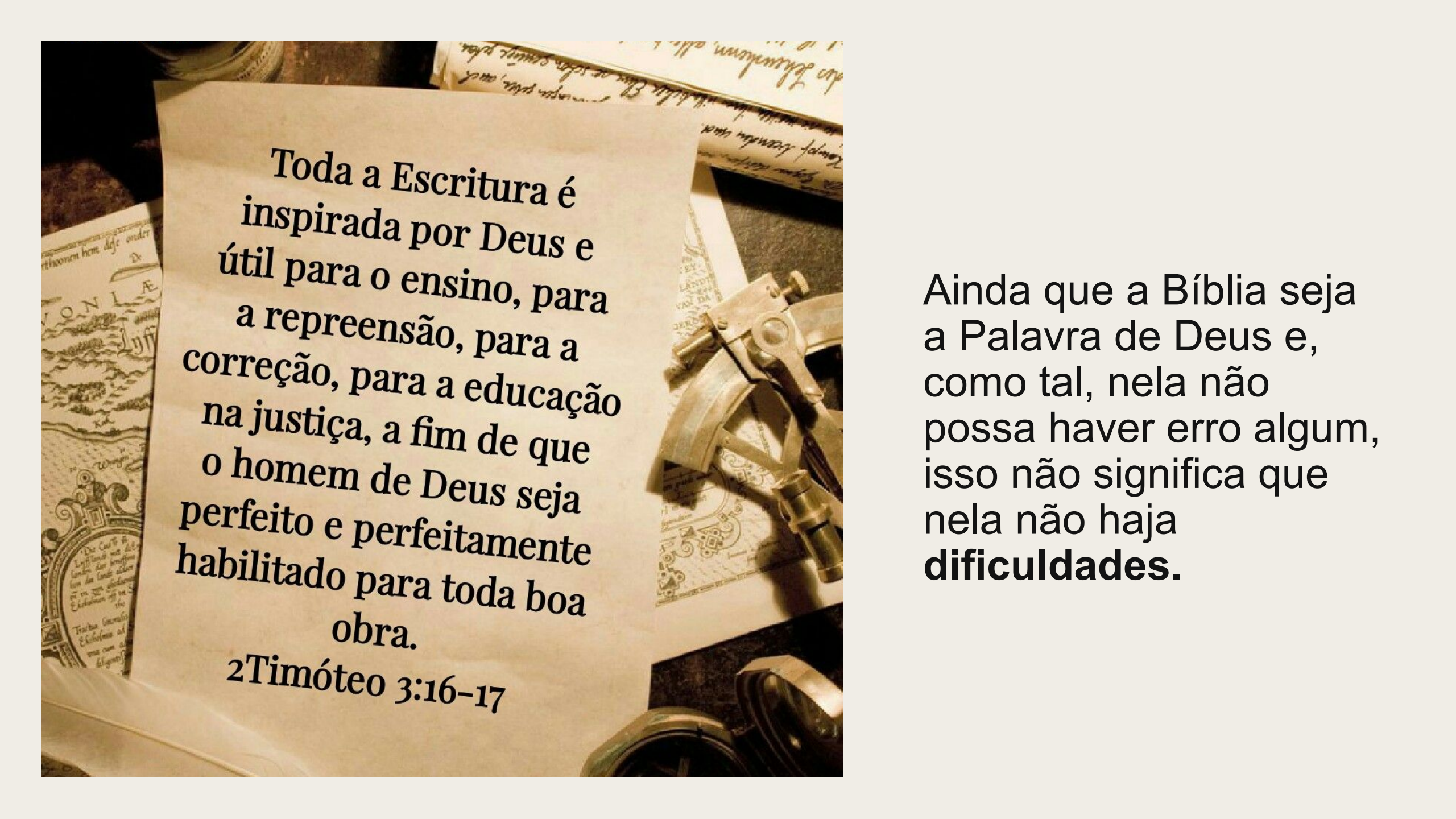
Da mesma forma, a Bíblia não é meramente um livro humano. Ela é também a Palavra de Deus.

Como Jesus, ela é tanto divina como humana. E da mesma forma como Jesus era humano, mas não pecou, também a Bíblia é um livro humano, mas sem erros.

Tanto a Palavra viva de Deus (Cristo) como a sua Palavra escrita (as Escrituras) são igualmente humanas, mas sem erros.

A Palavra viva e a Palavra escrita são também divinas, e não podem conter erros. Não pode haver erros na Palavra de Deus escrita, como não houve pecado algum na Palavra de Deus viva.

É impossível Deus errar!



Toda a Escritura é
inspirada por Deus e
útil para o ensino, para
a repreensão, para a
correção, para a educação
na justiça, a fim de que
o homem de Deus seja
perfeito e perfeitamente
habilitado para toda boa
obra.

2Timóteo 3:16-17

Ainda que a Bíblia seja a Palavra de Deus e, como tal, nela não possa haver erro algum, isso não significa que nela não haja **dificuldades.**

"Se estamos perplexos por causa de qualquer aparente contradição nas Escrituras, não nos é permitido dizer que o autor desse livro tenha errado; mas ou o manuscrito utilizado tinha falhas, ou a tradução está errada, ou nós não entendemos o que está escrito!"
(Agostinho, [1956])

"Os erros não se acham na revelação de Deus, mas nas falhas interpretações dos homens. A Bíblia é isenta de erros, mas os que a criticam não são." (Norman Geisler, 1999)

Sendo de novo gerados, não
de semente corruptível,
mas da incorruptível, pela
palavra de Deus, viva, e que
permanece para sempre.

1 Pedro 1:23



Por isso,
Satanás a
odeia...

10 erros comuns dos críticos

01

O que não foi explicado, **nem sempre é inexplicável!**

02

Confundir a infalível Palavra de Deus com as falíveis interpretações...

03

Desprezar **o contexto da passagem**

04

deixar de interpretar passagens difíceis à luz das que são claras.

05

Criar sentido absoluto para termos não claros

10 erros comuns dos críticos

06

Ignorar os **traços humanos** do escritor

07

Confundir **narrações complementares** com falha de exatidão.

08

Esquecer-se do objetivo da revelação: a compreensão do leitor, portanto **a linguagem comum** suplanta a técnica.

09

Confundir **registro bíblico** com aprovação ao fato registrado.

10

Tratar as **traduções, ou versões**, como inspiradas

Dois exemplos simples:

#1 - “o pão nosso de cada dia nos dá hoje”

Vocábulo grego *epiousion*, de uso raro, é centro desta passagem. O termo pode significar:

- "Nosso *pão incessante* dá-nos hoje."
- "Nosso *pão sobrenatural* (indicando um pão espiritual, do céu) dá-nos hoje."
- "O pão para o *nosso sustento* dá-nos hoje."
- "O pão nosso de *cada dia* (ou, *o que necessitamos para hoje*) dá-nos hoje."

Cada uma destas propostas faz sentido dentro do contexto. Logo, não precisamos deixar a tradução aceita, mas ilustra o ponto em questão.

#2 - Relatos parciais, não são relatos falsos

Ocasionalmente, a Bíblia expressa a mesma coisa de diferentes modos, ou pelo menos de diferentes pontos de vista, em tempos distintos. Portanto, a inspiração não exclui diversidade de expressão, pois quadros complementares realçam a visão plena.

Perspectivas diferentes para alcançar etnias e pessoas distintas. Compare, por exemplo, aquela famosa confissão de Pedro no Evangelho segundo:

Mateus: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (16:16).

Marcos: "Tu és o Cristo" (8:29).

Lucas: "És o Cristo de Deus" (9:20).

Se a Palavra é entregue ao homem, deve contar as perspectivas dos homens

A Bíblia evidencia também estilos literários humanos diferentes; da métrica melancólica de Lamentações à poesia de Isaías; da gramática elementar de João ao complexo grego do livro de Hebreus.

No Salmo 23, Davi falou do ponto de vista de um pastor. Os livros de Reis foram escritos tendo uma abordagem profética, e Crônicas, a partir de um ponto de vista sacerdotal. Atos manifesta um enfoque histórico, e 2 Timóteo, o coração de um pastor.

Se a Palavra é entregue ao homem, deve contar as perspectivas dos homens

Os escritores bíblicos escreveram sob a perspectiva de um observador quando se referiram ao nascer do sol (Js 1:15) ou ao pôr-do-sol. As escrituras revelam padrões humanos de pensamento, lapsos de memória (1 Co 1:14-16), bem como emoções humanas (Gl 4:14).

Oséias possuía um interesse rural, Lucas, uma preocupação médica, e Tiago, um amor pela natureza. Entre os autores da Bíblia há um legislador (Moisés), um general (Josué), profetas (Samuel, Isaías e outros), reis (Davi e Salomão), um músico (Asafe), um boieiro (Amos), um príncipe e homem de estado (Daniel), um sacerdote (Esdras), um coletor de impostos (Mateus), um médico (Lucas), um erudito (Paulo) e pescadores (Pedro e João).

**GÊNESIS 1:14 -
Como poderia
haver luz antes de
o sol ter sido
criado?**

#1 – A glória de Deus resplandecia no Universo.
Deus é luz e não há nele trevas nenhuma.

- **Apocalipse 21:23:** Ao descrever a Nova Jerusalém, o texto diz: *"A cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua lâmpada"*.

- **Apocalipse 22:5:** *"Ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os iluminará"*.

#2 - A Primeira Lei da Termodinâmica é incorretamente enunciada com a expressão: "a energia não pode ser criada". Como a ciência baseia-se na observação, afirmações como esta - que diz que a energia não pode ser criada - são afirmações dogmáticas.

A Primeira Lei da Termodinâmica corretamente enunciada: "[Até o ponto em que se pode observar] o total de energia presente no universo permanece constante". Ou seja, a quantidade total de energia presente no universo não está diminuindo nem aumentando. A Primeira Lei não faz referência alguma quanto à origem da energia nem quanto ao tempo em que ela está presente no universo.

Em segundo lugar, a Segunda Lei da Termodinâmica afirma que "o total da energia utilizável no universo está diminuindo". De acordo com esta lei, o universo está decaindo. Sua energia está sendo transformada em calor, que não é utilizável. Sendo assim, em outras palavras, se o universo está se desfazendo (tendo a sua energia degradada), então houve um tempo em que toda a energia foi feita. Portanto, o universo teve um princípio (Gênesis 1:1).

GÊNESIS 2:17 -
Por que Adão não morreu no dia em que comeu do fruto proibido, como Deus dissera que aconteceria?

"no dia em que dela comeres, certamente morrerás" (Gn 2:17). Mas depois que pecou, Adão viveu até a idade de 930 anos (Gn 5:5).

A palavra "dia" (yom) nem sempre significa um dia de 24 horas. "Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem" (Sl 90:4; cf. 2 Pe 3:8). Assim realmente, Adão morreu dentro de um "dia", neste sentido.

Adão começou a morrer fisicamente no exato momento em que pecou (Rm 5:12), e ele morreu também espiritualmente naquele preciso instante em que pecou (Ef 2:1).

Ele morreu de diversas formas, cumprindo assim o pronunciamento de Deus (em Gn 2:17).

Como podemos explicar a diferença que há na seqüência dos atos da criação, em Gênesis 1 e 2?

Gênesis 1 declara que os animais foram criados antes do homem, mas Gênesis 2:19 parece reverter a ordem, ao dizer: "Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animais do campo..., trouxe-os ao homem, para ver como este lhes chamaria". Isso pode dar a entender que Adão tinha sido criado antes dos animais.

Gênesis 1 dá a seqüência dos eventos; Gênesis 2 os detalha. O capítulo 2 não contradiz o capítulo 1, porque não afirma exatamente quando foi que Deus criou os animais. Simplesmente diz que ele trouxe os animais (que anteriormente criara) a Adão para que este lhes desse nome.

Como podemos explicar a diferença que há na seqüência dos atos da criação, em Gênesis 1 e 2?

O ponto principal no capítulo 2 é a ação de dar nome aos animais, não a de criá-los.

Gênesis 1 delinea, de forma geral, os eventos, e o capítulo 2 nos fornece detalhes.

Tomados juntos, os dois capítulos formam um quadro harmonioso e mais completo dos atos da criação.

Este importante princípio acentua as diferenças como complementos do quadro maior, clarificando a visão macro por meio da micro.

GÊNESIS 4:26 - O culto a Deus começou aqui, ou foi antes?

"daí se começou a invocar o nome do Senhor" -, se depreende que, até os dias de Enos, filho do terceiro filho de Adão e Eva, Deus não era cultuado. Contudo, bem antes desse tempo **o primeiro filho de Adão, Abel, trouxe um sacrifício ao Senhor, que foi aceito (Gn:4:3-4).**

O significado de "invocar o nome do Senhor" (em Gn 4:26) não está muito claro. Outro princípio: aquilo que não está muito claro não pode ser tomado para contradizer o que está claro.

GÊNESIS 4:26 - O culto a Deus começou aqui, ou foi antes?

Abel cultuou a Deus antes de Enos. É possível que "invocar o nome do Senhor" seja uma referência a um culto ao Senhor feito de forma regular, com maior solenidade, e, ou, um culto público, ou ainda uma referência à oração (Rm 10:13) não era praticada anteriormente.

De qualquer forma, não há contradição alguma aqui, pois, antes desse tempo, outra forma de invocação não foi praticada ou algum outro "invocou o nome do Senhor" - qualquer que seja o significado dessa frase.

GÊNESIS 6:2 - Os "filhos de Deus" eram anjos que se casaram com mulheres?

A expressão "filhos de Deus" no AT é empregada exclusivamente referindo-se a anjos (Jó 1:6; 2:1; 38:7). Entretanto, o NT nos informa que os anjos "nem casam, nem se dão em casamento" (Mt 22:30).

Além disso, se os anjos se casassem com seres humanos, os filhos deles seriam meio humanos, meio anjos. Mas os anjos não podem ser redimidos (Hb 2:14-16; 2 Pe 2:4; Jd 6).

D

GÊNESIS 6:2 - Os "filhos de Deus" eram anjos que se casaram com mulheres?

A expressão "filhos de Deus" referência à linhagem piedosa de Sete (através da qual viria o redentor - Gn 4:26), que se entremeou com a linha ímpia de Caim.

(a) isso se coaduna com o contexto imediato

(b) evita todo o problema decorrente da interpretação de que eram anjos;

(c) está de acordo com o fato de que os seres humanos também são mencionados no AT como "filhos" de Deus (Is 43:6).

D

GÊNESIS 6:2 - Os "filhos de Deus" eram anjos que se casaram com mulheres?

- Outros acreditam que "filhos de Deus" seja uma referência a grandes homens, a "varões de renome na antigüidade". Apontam para o fato de que o texto refere-se a "gigantes" e "valentes" (v. 4).
- Anjos não engravidam humanas, pois não possuem corpos reprodutivos organicamente, (Hebreus 1:14) e sendo assexuados, como coabitaram com seres humanos?

GÊNESIS 6:3 - Há aqui uma contradição com o que Moisés disse no Salmo 90, a respeito da duração da vida humana?

A longevidade humana após o dilúvio seria de, no máximo, "cento e vinte anos". Contudo, no Salmo 90, Moisés a considerou ser de 70 ou 80 anos, no máximo (v. 10).

- Em primeiro lugar, não é de todo certo que Gênesis 6:3 esteja se referindo à longevidade humana. Pode ser que esteja falando de quantos anos ainda faltavam até que o dilúvio ocorresse.

GÊNESIS 6:3 - Há aqui uma contradição com o que Moisés disse no Salmo 90, a respeito da duração da vida humana?

Segundo, mesmo que de fato seja uma antevisão da duração da vida dos homens, isso não contradiz a posterior referência a 80 anos, por duas razões:

Primeiro, o texto em gênesis se refere a um período anterior, quando as pessoas ainda viviam mais tempo (o próprio Moisés viveu 120 anos, conforme Deuteronômio 34:7);

Segundo, os 70 ou 80 anos provavelmente não seriam um limite superior absoluto, mas simplesmente uma referência à média das idades das pessoas que morrem na velhice. Os mais fortes vivem mais, contudo, a maior parte deles é sofrimento...

GÊNESIS 15:17; cf. 19:23 - Por que a Bíblia emprega termos não científicos, tais como "posto o sol"?

Os cristãos evangélicos afirmam que a Bíblia é a inspirada e inerrante palavra de Deus. Entretanto, já que a Bíblia é inerrante em tudo o que afirma, inclusive com respeito a fatos históricos e científicos, por que então encontramos termos não científicos, tais como "posto o sol" ensaia o sol"?

A Bíblia não está afirmando que o sol realmente se ponha ou se levante. Não, ela simplesmente faz uso da linguagem sob o enfoque da observação, que ainda hoje empregamos.

GÊNESIS 15:17; cf. 19:23 - Por que a Bíblia emprega termos não científicos, tais como "posto o sol"?

É usual em toda previsão meteorológica referir-se à hora do "pôr-do-sol" ou do "sol nascente". Dizer que a Bíblia não é "científica", ou que ela contém erros científicos, devido ao uso de tais expressões, é lançar mão de um argumento muito fraco. Isso teria de ser de igual forma atribuído a praticamente todo o mundo hoje, até mesmo a cientistas da atualidade, que empregam esse tipo de linguagem em conversas normais (veja os comentários de Josué 10:12-14).

GÊNESIS 15:17; cf. 19:23 - Por que a Bíblia emprega termos não científicos, tais como "posto o sol"?

- Se Deus tivesse inspirado Moisés a escrever termos cientificamente precisos do ponto de vista da física moderna — como *"e a Terra completou mais uma rotação em seu eixo azimutal em relação ao referencial heliocêntrico"* —, o texto teria sido completamente incompreensível para os leitores originais e para a maior parte da humanidade ao longo da história.
- A linguagem coloquial é atemporal e universal. Ela comunica a verdade histórica do fato (o dia escureceu ou o dia amanheceu) de maneira eficaz para o pastor de ovelhas do Antigo Oriente Médio e para o cientista da NASA.

- Mesmo no século XXI, na era da ciência espacial, os meteorologistas nos jornais e nos canais de TV dizem diariamente: "*O nascer do sol amanhã será às 6h05 e o pôr do sol às 18h10*".
- Ninguém acusa um cientista ou um jornalista de ignorância científica ou de acreditar no geocentrismo quando eles usam essas expressões.
- Trata-se de uma convenção linguística perfeitamente aceitável.

"A Bíblia é inerrante em tudo o que afirma. Quando Gênesis 19:23 diz que *"saiu o sol sobre a terra, e Ló entrou em Zoar"*, o texto está afirmando com precisão histórica o *momento exato* do dia em que o evento ocorreu (ao amanhecer). O propósito do texto é registrar o relógio histórico do julgamento de S" A Bíblia é inerrante em tudo o que afirma. Quando Gênesis 19:23 diz que *"saiu o sol sobre a terra, e Ló entrou em Zoar"*, o texto está afirmando com precisão histórica o *momento exato* do dia em que o evento ocorreu (ao amanhecer). O propósito do texto é registrar o relógio histórico do julgamento de Sodoma, e não dar uma aula de astronomia sobre o sistema solar." MacArthur

"Passarão os céus e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar!"

Mateus 24.35



"Eu farei com que um rapaz que conduz o arado conheça mais das Escrituras do que tu mesmo."

William Tyndale, em resposta a um sacerdote culto da época.



Muito obrigado!

Erreis, não conhecendo o poder de Deus,
nem as Escrituras!

Mateus 22.29